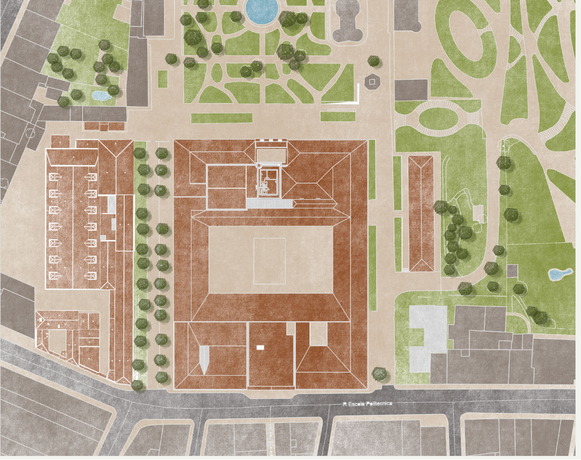
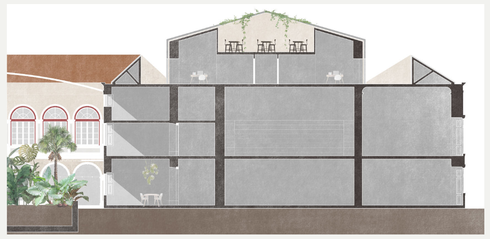


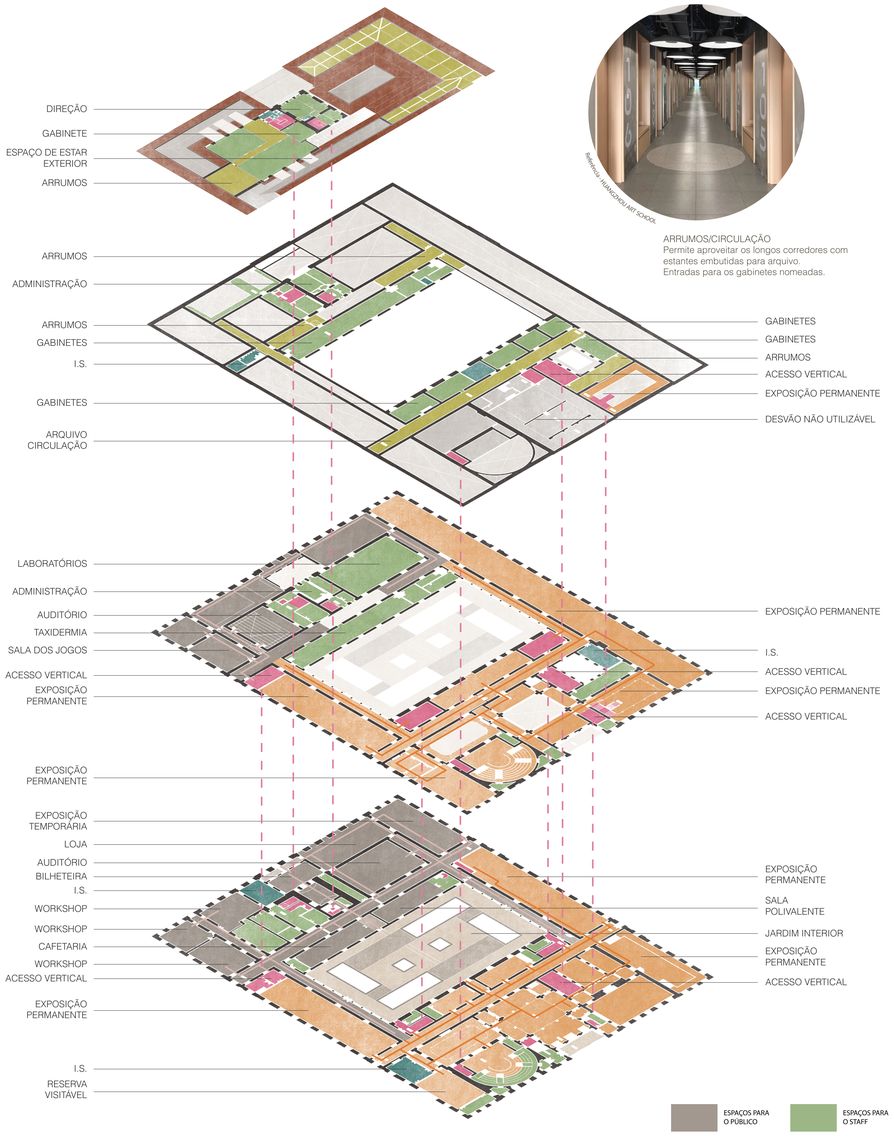
ENTRADA DO MUSEU

Como forma de responder à solicitação de um novo volume na entrada do Museu, propõe-se a criação de uma biblioteca temática relativa à Ciência de forma a dar apoio à investigação na área.
O volume encosta-se à empena do edifício adjacente ao Museu, no entanto, recua cinco metros em relação à fachada do Museu para que este não perca a sua leitura. Tal desfasamento também permite colocação de sinalética visível em ambos os sentidos de chegada.
O revestimento em pedra lioz e o ritmo da abertura dos vãos pretendem dar continuidade ao que existe no Museu, ainda que a linguagem seja mais contemporânea e a proporção, tanto dos vãos como do edifício, seja contrastante.



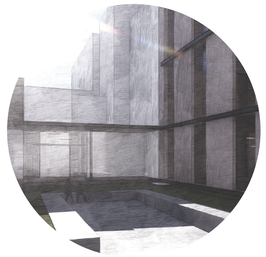
ESPAÇOS DE TRABALHO ADJACENTES À TORRE DO IGIDL

Uma das coisas que foi possível compreender na visita ao Museu foi a falta de espaços de trabalho qualificados. Deste modo, a proposta é de demolir o interior e a cobertura da torre adjacente ao IGIDL e criar um novo espaço de trabalho na parte de baixo e uma copa/área de estar na parte de cima, algo que também falta no Museu.
O volume remete para uma cobertura tradicional inclinada, no entanto, a cobertura em vidro é composta por vigas metálicas e uma rede que a envolve de modo a que plantas possam crescer e conferir sombra e frescura a este elemento que sobressai do corpo do Museu. Para além disso, uma vez que não é possível ver a jardineta a partir deste ponto, a vegetação que envolve o edifício permite uma conexão com a natureza.
Pretende-se ainda criar pequenos espaços exteriores através de aberturas na cobertura adjacente de forma a tornar os espaços de trabalho mais convidativos.



Referência - HANGZHOU ART SCHOOL

ARRUMOS/CIRCULAÇÃO
Permite aproveitar os longos corredores com estantes embutidas para arquivo.
Entradas para os gabinetes nomeadas.



ESPAÇO DE PERMANÊNCIA (adaptado de CRR)
Permite que se aguarde por alguém antes de entrar no Museu ou simplesmente sentar para comer ou organizar um grupo. Possui I.S. para o público incluindo mobilidade reduzida.

LOJA
Encontra-se no final do circuito expositivo fazendo referência ao mítico Banksy "Exit through the gift shop", obrigando o visitante a passar pela loja, potenciando a vontade de adquirir alguma lembrança.

Referência - TEATRO DELLACADEMIA DI BELLE ARTI DI NAPOLI

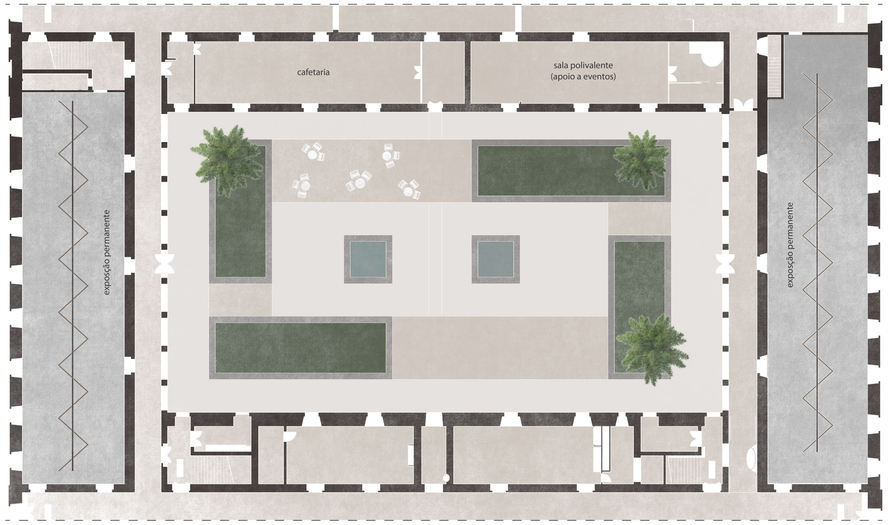
AUDITÓRIO
Relação visual com o corredor, permite que os visitantes percebam que está a haver um evento e possam assistir.
Permite ter perceção de luz natural.

ESPAÇOS PARA O PÚBLICO | ESPAÇOS PARA O STAFF | ESPAÇOS EXPOSITIVOS | ACESSOS VERTICAIS | INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

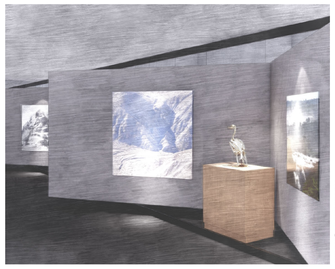
CIRCUITO COM BILHETE | CIRCUITO SEM BILHETE

esplanada da cafetaria

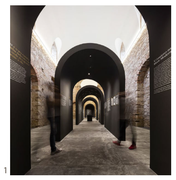
jardineta

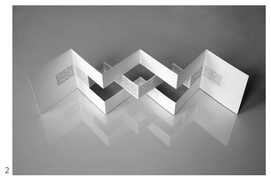


Reabilitação e Ampliação da Estação de Atocha, Madrid. Rafael Moneo, 1984-1992


exposição permanente

Após uma revisitação mental de todos os museus visitados, surgiu, a partir das fotografias tiradas no British Museum, a ideia de tornar a jardineta um espaço coberto. No entanto, após a conferência com a P-06 e a administração do Museu, foi possível compreender que o espaço verde que se encontra na jardineta tem uma importância elevada para atividades e eventos. Assim, e uma vez que o Museu tem uma história relacionada também com a Botânica, propõe-se um jardim interior/estufa, que não só permite uma continuidade de existência de espaço verde e que a maioria dos espaços do museu usufrui, como também permite ao museu expor plantas tropicais que, devido às condições climatéricas lisboetas, não prosperariam no exterior, no Jardim Botânico. A estação de Atocha, em Madrid, de Rafael Moneo é uma obra de referência para esta proposta.
A cafetaria encontra-se fortemente ligada a este espaço para que possa ter espaços de estar agradáveis e únicos na cidade. Para além disso, o seu carácter único e caracterísitcas fotogénicas pode tornar-se uma mais-valia para o Museu no sentido em que se consagra num local chamativo e que por sua vez trará benefícios económicos ao trazer mais visitantes.


1


2

EXPOSIÇÃO "A HISTÓRIA DO EDIFÍCIO"
dado que o edifício tem mais de 400 anos de história, propõe-se a criação de uma exposição, no início do circuito expositivo, que explique sucintamente ao visitante a história do edifício que irá percorrer.

1. Museu Damião de Góis, Spaceworkers, 2017
2. Architectural Model Film Festival Agnes Dombovari, 2012

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA
REABILITAÇÃO DO EDIFICIO PRINCIPAL
MARIANA PAIVA 20171262
TURMA B | LAB. PROJECTO IV | 2020/21 | EXAME ÉPOCA NORMAL | PAINEL 1 / 2
FACULDADE DE ARQUITECTURA | U LISBOA UNIVERSIDADE DE LISBOA
MIARQINT&REAB
MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA COM ESPECIALIZAÇÃO EM INTERIORES E REABILITAÇÃO DO EDIFICADO

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA
REABILITAÇÃO DO EDIFICIO PRINCIPAL
MARIANA PAIVA 20171262
TURMA B | LAB. PROJECTO IV | 2020/21 | EXAME ÉPOCA NORMAL | PAINEL 2 / 2
FACULDADE DE ARQUITECTURA | U LISBOA UNIVERSIDADE DE LISBOA
MIARQINT&REAB
MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA COM ESPECIALIZAÇÃO EM INTERIORES E REABILITAÇÃO DO EDIFICADO